PROJETO DE DECRETO-LEGISLATIVO Nº $NUMERO$/$ANO$

Dispõe sobre a concessão do Título Honorífico de “Cidadão Barbarense” ao Padre Rodrigo Simões Anholetto, dando outras providências.

JOEL CARDOSO, Presidente da Câmara Municipal de Santa Bárbara d’Oeste, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 26, IV, da Lei Orgânica do município de Santa Bárbara d’Oeste e pelo Art. 12, I, “e”, do Regimento Interno desta Casa de Leis, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga o seguinte Projeto de Decreto-Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o Título Honorífico de “Cidadão Barbarense” ao Padre Rodrigo Simões Anholetto.

§ 1º A biografia do homenageado faz parte integrante deste Decreto-Legislativo.

§ 2º Esta homenagem é de iniciativa do Vereador Antônio Carlos Ribeiro.

Art. 2º A Presidência da Câmara Municipal manterá contato com o agraciado para a entrega do Diploma.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente Decreto-Legislativo correrão por conta de verba própria consignada no orçamento vigente.

Art. 4º - Este Decreto-Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 13 de outubro de 2.022.

**Antônio Carlos Ribeiro**

-vereador-

 BIOGRAFIA

João de Oliveira Moura Camargo é considerado um dos mais importantes escritores da literatura barbarense. Nasceu no município de Capivari, em 17/01/1940, filho de uma família muito pobre. Vítima de preconceito racial, perdeu sua mãe na infância e foi criado pela madrasta. Superou todas as dificuldades que a vida lhe colocou, tornando-se um grande escritor.

Na infância, estudou na escola pública durante o primário, empenhando-se no estudo de outras línguas, entre elas o francês e o latim. Trabalhou como aprendiz de tipógrafo, foi revisor e funcionário público.

Casou-se com a barbarense Ana Luiza Coelho Furlan, de família tradicional das terras de Dona Margarida. O casamento lhe rendeu dois filhos, renomados profissionais da área educacional no município.

Publicou seu primeiro poema intitulado “A Esperança”, na revista “Carta da Capital”. Trabalhou como colaborador de algumas revistas e jornais do Estado de São Paulo. Foi um dos fundadores da Academia Barbarense de Escritores, sendo eleito o seu primeiro presidente.

Morreu de tuberculose, em sua cidade natal, no ano de 1972, deixando ao mundo sua arte que as gerações hão de perpetuar.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 27 de fevereiro de 2.009.

**José da Silva**

-vereador-